

Destques de Março



Durante o mês de março de 2026, o setor do hidrogénio continuou a evidenciar um forte dinamismo a nível global, com avanços relevantes na inovação tecnológica, expansão de infraestruturas e consolidação de projetos industriais.

Em Portugal, destacam-se progressos na mobilidade sustentável, com o arranque do metrobus no Porto e o reforço do ecossistema industrial associado ao hidrogénio, incluindo projetos na área dos combustíveis sustentáveis para a aviação. Adicionalmente, iniciativas empresariais e tecnológicas continuam a posicionar o país como um player ativo no desenvolvimento desta cadeia de valor.

A nível europeu, registaram-se importantes investimentos e decisões estratégicas. Projetos de grande escala, como o desenvolvimento de hidrogénio verde na Andaluzia e iniciativas industriais em Sines, reforçam o papel da Península Ibérica como hub energético. A Europa continua também a avançar na definição de infraestruturas críticas, incluindo redes de transporte de hidrogénio e integração em portos e indústria pesada. Paralelamente, novos mecanismos de financiamento e políticas públicas demonstram um elevado interesse da indústria na descarbonização através do hidrogénio.

No plano internacional, o hidrogénio ganha crescente relevância em diversos setores. Destacam-se aplicações inovadoras na produção de energia para data centers, soluções móveis e descentralizadas de produção de combustíveis sintéticos e o desenvolvimento de projetos industriais em mercados como os Estados Unidos, Índia e Médio Oriente. Países como a China continuam a impulsionar a adoção do hidrogénio, com metas ambiciosas de redução de custos e expansão da mobilidade baseada em células de combustível.

O desenvolvimento tecnológico manteve-se como um dos principais motores do setor. Avanços em armazenamento, novos materiais, exploração de hidrogénio natural e soluções inovadoras de produção e utilização demonstram o ritmo acelerado de inovação. Também se destacam progressos na utilização do hidrogénio em setores difíceis de descarbonizar, como o transporte marítimo, aviação e indústria pesada.

Na mobilidade e indústria, o hidrogénio consolida a sua presença como alternativa energética viável. A adoção em transportes públicos, veículos pesados e aplicações industriais continua a crescer, acompanhada por investimentos em infraestruturas de abastecimento e produção. Simultaneamente, projetos ligados à produção de aço verde, combustíveis sustentáveis e integração energética reforçam o papel do hidrogénio como vetor central da transição energética.

Em síntese, março de 2026 evidencia um setor em clara aceleração, com uma combinação de inovação, investimento e implementação que reforça o hidrogénio como elemento-chave para um sistema energético mais sustentável, resiliente e competitivo.